

O COMPANHEIRO

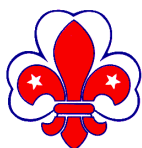


Editado pela Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal
Membro fundador da ISGF – International Scout and Guide Fellowship

Boletim da FAEP

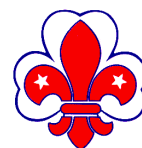
Nº. 25 – MARÇO/ ABRIL DE 2011

DIRECTOR: Mariano Garcia



ESCOTISMO ADULTO

NOTÍCIAS FAEP



O CONSELHO NACIONAL reuniu em 9 de Abril

Na Sede nacional teve lugar no dia 9 de Abril o Conselho Nacional da nossa Fraternal, que aprovou, por unanimidade, o Relatório e Contas do exercício de 2010, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal e Jurisdicional.

No período antes da ordem de trabalhos, Victor Santos, em representação do Escoteiro Chefe Nacional da AEP, em deslocação ao Caramulo, local do **ACNAC do Centenário do Escotismo em Portugal**, fez uma clara e pormenorizada apresentação do projecto **UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O FUTURO**, aprovada na Conferência Nacional de 2010.

Este trabalho foi muito apreciado pelos presentes e o Presidente da Mesa teceu algumas considerações sobre a qualidade do projecto em causa.

Iniciados os trabalhos, o presidente do CD comentou o Relatório sublinhando cada uma das diversas acções desenvolvidas, nem sempre acompanhadas do interesse dos associados. Noutra oportunidade, falou sobre o Plano de actividades para 2011, desafiando os companheiros a participarem e valorizarem os projectos que corporizam aquele Plano. Mariano Garcia deu alguns esclarecimentos sobre as Contas apresentadas e sobre o Orçamento para 2011. O presidente do CD referiu ainda a participação da FAEP no **Acampamento do Centenário**.



Usaram também da palavra os companheiros Paulo Cocco, presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional, Paulino Lopes, António Pacheco, António Brito, Sara Milreu, Horácio Paiva e José Gama.

Outro ponto importante da reunião foi a apresentação, por parte do CD, do projecto de alteração dos Estatutos. O companheiro Rui Macedo deu algumas explicações sobre as razões que levam à apresentação deste projecto, que já começou a ser distribuído por todos os associados para se pronunciarem sobre o mesmo e explicou o calendário para a sua análise, discussão e votação. Prevê-se que em Novembro próximo o novo Estatuto possa ser votado num Conselho Nacional convocado para este efeito.



NOTA DE ABERTURA

A IRRESPONSABILIDADE DOS ADULTOS

Os da minha geração, com facilidade apelidam os jovens de hoje de preguiçosos, ignorantes, desinteressados, incompetentes, egoístas, inconscientes, etc...

A manifestação espontânea de jovens (e não só!) a que assistimos no mês de Fevereiro, em Lisboa, veio de algum modo contradizer tais epítetos, mostrando-nos uma massa crítica que reage ao peso de uma situação em que os colocaram as duas gerações anteriores, responsáveis por tudo que (de bom e de mau) aconteceu no Portugal novo.

A minha geração, que conheceu a censura do pensamento e a tristeza de uma vida dura e inteiramente dedicada ao trabalho, única forma de progredir numa sociedade contaminada pelo compadrio e pela submissão, também conheceu os dias luminosos da libertação dos ideais, viveu exaltada momentos de felicidade inesquecível e sonhou com um futuro de progresso intelectual e prosperidade económica.

Porém, partindo de elogiosos propósitos de evitar aos filhos as dificuldades por nós sentidas, exagerámos nas prodigalidades que lhes íamos oferecendo, mesmo que para isso fosse preciso continuar o sacrifício, pois as benesses realmente recebidas não atingiam os limites que queríamos oferecer para nossos filhos, que por força teriam de vencer na vida, atingindo metas que para nós teriam sido apenas miragens ou conseguidas à custa de muito esforço e perseverança. Evitámos transmitir aos nossos filhos as mensagens de luta pela vida recebidas de nossos pais, errando ao transmitir-lhes noções de facilidade que em nada favoreceram a sua preparação para a vida.

À geração dos nossos filhos, mal preparada por nós, veio a sociedade oferecer duvidosas premissas, assentes em créditos fáceis, que conduziram a uma cultura exibicionista dos valores exteriores, que em nada ajudou à correcta educação de seus filhos, aos quais procuraram transmitir apenas a noção dos muitos direitos conquistados, esquecendo alertá-los para os consequentes deveres. Os valores tradicionais ruíram e, com eles, os sentimentos de respeito e admiração pelos mais velhos.

Os conceitos de civismo e cidadania esvaziaram de sentido.

Mariano Garcia



100 Anos do Guidismo Mundial

Festejando os 100 anos do **Guidismo mundial**, a Associação das Antigas Guias - Guidismo Adulto em Portugal realizou, no passado dia 19 de Fevereiro, num hotel de Lisboa, uma sessão comemorativa, que teve uma significativa participação por parte das Antigas Guias, seus familiares e amigos. Aproveitando a proximidade da data comemorou-se também o "**dia do pensamento**".

A Fraternal não faltou ao convite, tendo estado presentes Rui Macedo e Mariano Garcia, do Conselho Director, e a companheira Marília Teixeira.

Do programa constou a apresentação do documento intitulado "100 anos de guidismo e o guidismo adulto", onde se pode observar uma retrospectiva de diversas actividades e acontecimentos marcantes do guidismo nacional, assim como o nascimento da AAG - Guidismo Adulto em Portugal.

Do mesmo também fez parte o **compromisso** de duas novas guias adultas e uma sincera homenagem à Irmã Elvira Nadais, com a qual a AAG desde a sua fundação, tem colaborado activamente.

A culminar tão simpática festa, assistiu-se à actuação do grupo musical juvenil GAMAT, que apresentou alguns números do seu repertório indo-português e, no final, nos brindou com a música do hino da ISGF, que foi cantado na sua versão portuguesa por todos os presentes.

Esta agradável comemoração terminou com o bolo do **centenário** e um Porto de Honra, onde não faltou a tradicional *canção de parabéns*.

À AAG-Guidismo Adulto em Portugal queremos aqui deixar os nossos votos de felicidades.

R.M.



Secretaria / Tesouraria

Pedimos aos companheiros que dispõem de endereço na Internet que no-lo comuniquem para beneficiarem do envio rápido do Boletim ... **a cores!**. Também pedimos aos companheiros que trocam de endereço que não deixem de nos informar o novo e-mail

Lembramos ainda que o pagamento atempado da quotização é indispensável para a sobrevivência da FAEP.



Da nossa história...

(apoiado na História dos Escoteiros de Portugal - de Eduardo Ribeiro e jornal escotista "Sempre Pronto")

Renasce de novo a esperança em melhores dias (15)

Como tivemos a oportunidade de referir, a década de 40 foi palco de alguns dos mais importantes acontecimentos do Escotismo, nacional e internacional. Desde logo, a realização do Jamboree da Paz em 1947, em Moisson, na França, um acontecimento grandioso, onde estiveram presentes cerca de 40.000 escoteiros, constituindo a maior concentração escotista até aquela data, num incitamento à Paz e concórdia entre as nações.

Igualmente importante foram a presença do engº Brotas Cardoso, em Julho de 1948, na II Reunião dos Comissários Internacionais e a realização, em princípios de Agosto de 1949, da 12ª Conferência Internacional do Escotismo, que teve lugar em Elvasaeter na Noruega, na qual estiveram presentes delegações de 22 países, entre as quais uma delegação portuguesa formada por Jorge Brotas Cardoso, chefe geral da AEP, Fernando de Oliveira Mouta, Luís de Faria, Victor Lima e Santos e João Garcia Cabral, destacados dirigentes do CNE. Entre as decisões tomadas por esta Conferência, destacaram-se a escolha da Áustria para realizar o Jamboree de 1951 e a escolha de Portugal para a reunião dos Comissários Internacionais em 1950.

Ao nível nacional, teve igualmente grande significado a publicação do Decreto-Lei n. 31908, em Março de 1942, com o qual desapareceu a ameaça, que pairava latente, da extinção do Movimento em Portugal, embora com o ónus da submissão à Organização Nacional Mocidade Portuguesa e ao seu Comissário Nacional, Marcelo Caetano.

Facto igualmente positivo foi a eleição do Engº Jorge Pereira Jardim, em Maio de 1948, para Presidente da AEP. Dirigente de muito prestígio, que era particularmente



estimado e respeitado pela maioria dos chefes, logo deu à nossa associação melhor organização e perspectivas de acção que desde há vários anos se não conheciam, proporcionando alguma visibilidade e prestígio. Só foi pena que a sua presidência efectiva viesse a ter curta duração. Por força da sua designação para subsecretário do Comércio e Indústria, foi substituído

interinamente pelo engº Brotas Cardoso, que acumulou o cargo com o de escoteiro chefe geral.

Mas, para além dos referidos acontecimentos, é de toda a justiça evidenciar dois outros não menos importantes, que são o aparecimento do jornal escotista SEMPRE PRONTO, em Janeiro de 1945 e o movimento lançado por aquele periódico logo no seu primeiro número, para consolidar uma ideia nascida no jantar comemorativo do 32º aniversário do Grupo n. 2, realizado no dia 1 de Dezembro de 1944, pela qual se bateu durante vários anos e que levou à criação, em 11 de Março de 1950, da Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal, órgão associativo para o estudo e divulgação do Escotismo.

Às duas entidades referidas muito se ficou a dever pelo apoio e valorização das acções desenvolvidas pelos Grupos e pelas estruturas Centrais da AEP, especialmente o mensário escotista que, agindo muita vez de uma forma crítica, manteve ao longo dos anos uma verdadeira luta pela dignidade associativa e pela defesa dos ideais escotistas.

O aparecimento do "Sempre Pronto"

"Sempre Pronto" nasceu, de uma forma simples, dentro de um Grupo de escoteiros, o 94 na Ajuda, com uma ideia muito determinada, defender o Escotismo dos seus detractores e divulgar o Movimento de uma forma séria. Foram seus fundadores Eduardo Ribeiro, Capitolino Macedo e Joel Ribeiro, que faziam parte da chefia do Grupo, desde logo aliciando alguns colaboradores em outras áreas associativas. Geralmente bem aceite pelos antigos escoteiros, que mantinha informados do que se passava nas hostes associativas, fornecia aos escoteiros ensinamentos importantes de carácter técnico e pedagógico. Porém, o estilo acutilante e crítico dos seus textos, não perdoava à acção desastrosa de Amâncio Salgueiro e, em Maio de 1947, a direcção da AEP exigiu da direcção do Grupo n. 94 a suspensão da publicação e a ordem arbitrária foi cumprida.

Porém não desistiram os jovens e intrépidos "jornalistas" e, porque naqueles dois anos "Sempre Pronto" ganhara vitalidade e grande apoio dos meios escoteiros, a propriedade do jornal foi transferida e legalizada em nome do "Círculo Fraternal de Cooperação Escotista", pelo que, em Julho seguinte, a publicação continuava a sua luta por um Escotismo digno dos ideais de B.P.

O **Sempre Pronto** e o seu director Eduardo Ribeiro foram durante dezenas de anos a mais séria e a mais importante referência do Escotismo português, informando, ensinando, doutrinando e organizando acções que prestigiaram o nosso movimento e contribuíram para a sua defesa e expansão no nosso país. Desde a sua criação, em Janeiro de 1945, manteve uma publicação impressionantemente



regular até cerca de 1982. Ao longo desses 37 anos publicou mais de 430 números, sempre dirigido por Eduardo Ribeiro.

O autor destas linhas não pode deixar de registar aqui a mais elevada admiração pelo percurso

escotista de Eduardo Ribeiro e a sua enorme gratidão pelo muito que com ele aprendeu em mais de vinte anos de muito estreita colaboração, ao serviço do "Sempre Pronto" e do Escotismo.

Permitimo-nos considerar que, com o desaparecimento de Eduardo Ribeiro findou também a vida daquele jornal escotista, embora "Sempre Pronto" continue a sua publicação como órgão oficial da AEP, mas com características totalmente diferentes, posto que deixou de ser um mensário informativo e interveniente, para ser uma modesta revista, especialmente destinada aos mais novos, que se publica com pouca regularidade.

(continua na pág. 4.)



Da nossa história...

(continuação)

Com a presidência do Eng^o. Jardim a vida dos Escoteiros de Portugal recebeu um forte impulso. Reunindo à sua volta elementos de reconhecido mérito escotista, procurou mudar o rumo associativo, designando Jorge Brotas Cardoso para escoteiro chefe nacional e para as chefias regionais foram nomeados António Mira Calhau, Amadeu Cândido Braga e João Miranda Trigueiros, respectivamente Centro, Norte e Sul. E a actividade associativa foi animada por uma onda de entusiasmo. O novo presidente teve ainda o cuidado de normalizar as relações entre a própria Direcção Central da AEP e o jornal Sempre Pronto. Foi reconhecido oficialmente o interesse da publicação daquele mensário e estabelecidas normas de relação, tendo o próprio director do Sempre Pronto sido nomeado delegado da AEP junto do jornal.

Nasce A Fraternal dos Antigos Escoteiros

A ideia havia sido lançada há muito, mais precisamente no decorrer de um jantar realizado no dia 1^o de Dezembro de 1944, onde mais de 40 convivas comemoraram o 32^o aniversário do Grupo n. 2.

"Sempre Pronto" apadrinhou essa ideia logo no seu primeiro número publicado em Janeiro de 1945 e fez dela uma verdadeira campanha, procurando mobilizar quer os antigos escoteiros, quer os dirigentes associativos e dos grupos.

Organizar a Fraternal dos Antigos Escoteiros era uma ideia simpática a todos que já haviam passado pelo Escotismo e nesse sentido se manifestaram nas páginas daquele jornal. Todavia, ainda que logo no ano seguinte o Presidente da AEP tivesse chamado a si a iniciativa de criar uma Comissão Organizadora da Fraternal, tornando público, através de David Boudouin, precisamente no jantar comemorativo do 33^o aniversário do Grupo n. 2, o convite a Luís Alves Miguel, Edmundo de Matos, Quintino Pinheiro, Santos Lopes, Conde Ribeiro e Mariano Lapa para constituírem essa Comissão e dos aplausos que aprovaram tal nomeação, as intenções não passaram disso mesmo e foram precisos mais de três anos para, no celebrado jantar de 21 de Fevereiro de 1948, evocativo do aniversário de BP se voltar a falar no assunto. Foi então que, após um veemente artigo de Eduardo Ribeiro na primeira página do seu jornal, em Maio do mesmo ano, fazendo apelo a todos os antigos escoteiros, "Sempre Pronto" chamou a si a mobilização geral, promovendo em 19 de Novembro de 1949, na sala Algarve da Sociedade de Geografia, uma sessão presidida por: com. Álvaro Melo Machado, dr. Alfredo Tovar de Lemos e dr. Francisco Cortez Pinto, onde foi eleita, por aclamação a Comissão Organizadora da Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal constituída por: Ernâni Roque, Eugénio Ribeiro Nunes, Fernando Bahia dos Santos, dr. Gonçalo Mesquitela, Eng. José Maria Nobre Santos, Luís Grau Tovar de Lemos, AEP representada por António Mexia de Castro Paiva e jornal "Sempre Pronto", representado por Ernesto Clímaco do Nascimento.

Finalmente, em 11 de Março de 1950, foi realizada no Salão Nobre do Ateneu Comercial de Lisboa a Assembleia constitutiva que, por unanimidade, aprovou o respectivo Regulamento Geral e elegeu os Corpos Gerentes:

Presidência: Com. Álvaro Melo Machado, presidente; Ver. Eduardo Moreira e dr. Francisco Cortez Pinto, vice-presidentes; dr. Leopoldo Figueiredo, 1^o secretário; dr. Délio Nobre Santos, 2^o secretário.

Direcção: dr. Alfredo Tovar de Lemos, presidente; major Joaquim Duarte Borrego, vice-presidente; António Manuel Ribeiro, 1^o secretário; Gastão de Moura Florêncio, 2^o

secretário; Sérgio Conde Ribeiro, 2^o secretário; Antero Nobre, 1^o vogal e dr. Luís Teixeira, 2^o vogal.

Conselho Fiscal: Albano da Silva, presidente; Joaquim Amâncio Salgueiro Júnior, secretário e Ernâni Roque, relator.

Enorme dinamismo marca a vida da AEP

A dinâmica criada pelo eng^o Jorge Jardim, enquanto Presidente da AEP e a expectativa de Portugal vir a ser palco da primeira reunião do Escotismo Internacional, faz aumentar o entusiasmo dos dirigentes associativos. Entretanto, o ano de 1950 inicia-se, praticamente, com a notícia da demissão da direcção.

Porém, o Presidente escolhe de imediato os elementos para uma nova direcção, que fica assim constituída: Luís Grau Tovar de Lemos, chefe-geral e presidente interino; dr. Baltasar Rebelo de Sousa, secretário-geral; eng^o José Maria Nobre Santos, secretário das relações internacionais; Eduardo Ribeiro, tesoureiro-geral.

A nova direcção elabora, com entusiasmo, um ambicioso calendário de actividades, de onde constam: 1. acolhimento a três reuniões internacionais – Reunião dos Comissários Internacionais, Reunião da Comissão Internacional do Escotismo e Reunião Consultiva sobre os Antigos Escoteiros; 2. Um concurso inter-grupos; 3. Uma escola de Guias; 4. um curso de Chefes; 5. um acampamento nacional; 6. um programa (modelo). para os grupos.

Todo o entusiasmo revelado pelos dirigentes associativos não deixou de dar seus frutos, contagiando a acção de muitos Grupos que conheceram neste período um maior desenvolvimento, nomeadamente empenhando-se na enorme tarefa de preparar a sua presença no Acampamento Nacional, que veio a realizar-se no mês de Setembro, na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos.

Libertando-se das terríveis amarras do passado recente os Escoteiros de Portugal, começavam a adquirir o ritmo de uma associação escotista, empenhada na formação dos seus dirigentes e na educação cívica dos seus jovens.

M.G.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA



Água para as cidades: respondendo ao desafio urbano

Celebrado em 22 de Março, o objectivo do **Dia Mundial da Água 2011**, é centrar a atenção internacional sobre o impacto do rápido crescimento

da população urbana, a industrialização e a incerteza causada pelas transformações climáticas, os conflitos e os desastres naturais sobre os sistemas urbanos de abastecimento de água.

O tema deste ano *Água para as cidades, respondendo ao desafio urbano*, tem por objecto destacar e encorajar os governos, as organizações, comunidades e pessoas a participar activamente para responder ao desafio da gestão de água urbana.



DISCURSO DIRECTO

por Mariano Garcia

Recordações...

Antigamente, as ruas do meu bairro eram quase desertas, excepto em relação aos miúdos que eram muitos, azougados e barulhentos, nas suas actividades permanentes e cheias de frenesim, de zaragatas até. Os mais velhos, os nossos pais, esses só tinham tempo para trabalhar e... trabalhar muito, porque os tempos eram difíceis e as carências familiares eram muitas.

Por isso os adultos, com excepção dos nossos próprios familiares, eram-nos desconhecidos. Não os distinguíamos pela marca dos seus carros, porque não os tinham; para além dos uniformes profissionais que alguns usavam e, independentemente da maior ou menor simpatia que dispensavam às crianças, que brincavam livremente nas ruas sem carros, nada os destacava pelos seus sinais exteriores.

Lembro apenas uma excepção: um senhor que passava muitas vezes ao fundo da minha rua, caminhando com firmeza e garbo, mas estranhamente vestido de calção, que lhe deixava ver as pernas gordas e peludas, ornamentadas por estranhas franjas que orlavam as meias altas, pelo joelho. Na cabeça um chapéu de modelo que eu nunca vira, senão em alguns filmes de temas africanos. A curiosidade da criança que eu era, no entanto, não me levou mais longe do que a uma observação atenta mas silenciosa do estranho personagem, sempre que ele passava por mim.

Até que um dia, ele passou acompanhado de uma criança, que mais tarde soube ser seu filho, vestida de forma algo semelhante e, então a minha imaginação despertou. Que espécie de desporto ou desempenho era o deles, para assim se apresentarem. O que agradava ao meu espírito de criança imaginativa era perceber que seria algo extensivo a crianças como eu.

Eu não conhecia o Escotismo e passaram ainda alguns anos até que alguém me levasse a visitar o Grupo de escoteiros, que afinal era ali bem perto do meu bairro.

Estávamos no ano de 1950, eu tinha 13 anos e, desde o deslumbramento das primeiras revelações até ao muito que aprendi durante todos estes anos que foram passando até hoje, fizeram de mim o homem que me orgulho de ser.

Fui admitido no Grupo no meio da azáfama da preparação de um acampamento nacional, que viria a realizar-se no próximo Verão desse mesmo ano e que foi, por assim dizer, o meu baptismo de campo, que o Escotismo me proporcionou.

Mas a preparação foi exigente, porque Capitolineo Macedo era o Chefe, um homem extraordinário pelo seu carácter, dos mais dedicados e competentes dirigentes que o Escotismo conheceu. Também estavam lá o Júlio Maria Reis, o Eduardo Rolão, o Manuel Tacão, o Fernando Silveira e alguns outros que me transmitiram conhecimentos que sublimei nesta extraordinária caminhada de realização e conquista de nós próprios.

Nunca tinha acampado e esses dias passados na (há muito extinta) Quinta do Junqueiro, em Carcavelos foram de descoberta e aventura, permitindo-me descobrir a força de um Movimento educativo que veio a pautar toda a minha vida de homem e cidadão.

Ernesto Clímaco, José Maria Nobre Santos, Armando Lino, João Clímaco, José Rodrigues, Amâncio Salgueiro, Mário Fernandes, Otelio Sousa, Francisco Pina, Aníbal Horta, Mira Calhau, Patrício de Melo, Justino Estevão da Silva e outros chefes estavam lá e com eles adquiri conhecimentos e exemplos de vida que ajudaram à minha caminhada.

Mais tarde conheci e convivi com outras figuras ilustres do movimento escotista, como Albano da Silva, Ernesto de Sousa, Eduardo Moreira, Salazar Leite Luís Tovar de Lemos e outros, que dedicaram à AEP e ao Escotismo o seu entusiasmo e conhecimentos e tiveram assinalável influência na orientação associativa.

Também não me foi difícil vir a identificar o senhor que antes passava assiduamente ao fundo da minha rua e trouxera até mim, pela primeira vez, a imagem do escoteiro. Eduardo Ribeiro que era ao tempo Chefe do Grupo 94, da qual se fez substituir para se entregar escotistamente à obra extraordinária que foi o jornal **Sempre Pronto**, ao qual se dedicou, de alma e coração até quase ao final da sua vida. Com ele aprendi muitíssimo, de escotismo e não só, durante os mais de vinte anos que colaborei com ele e com o seu jornal E os seus ensinamentos serviram-me para a vida, como das mais valiosas lições que terei recebido.

Seu filho José Eduardo Pena Ribeiro, foi escoteiro da minha patrulha, parceiro de aventuras e companheiro de várias jornadas ao longo de mais de quarenta anos, em que as nossas vidas escotista, profissional, familiar e social se uniram e separaram em diversas ocasiões, que deixaram marcas indeléveis na minha vida.

Naquele bairro onde eu nasci e cresci, já não brincam crianças e dificilmente passeiam os velhos, por entre o amontoado de carros que dificultam a circulação dos transeuntes e descaracterizaram definitivamente os nossos "campos de futebol", "pistas de corrida e jogos da bilharda", dos "corredores do salto ao eixo ou do jogo do lenço", por nós desenhados nos espaços sólidos da terra batida, que nos faziam saudáveis e felizes e... não custavam milhões ao erário público.



ESCOTISMO ADULTO



NÚCLEO DE SETÚBAL

2º Passeio Pedestre na Serra da Arrábida

No dia 27 de Fevereiro de 2011 cerca de 30 adultos e crianças decidiram por pés à obra e fazer um caminha-da por alguns dos trilhos inseridos no **Parque Natural da Arrábida**, abrangendo áreas dos concelhos de Palmela e de Setúbal.

O ponto de partida foi a **Capela das Necessidades** (onde se encontra a Cruz das Vendas, tendo estado ao rigor do tempo durante séculos, foi resguardada nos meados do sec.XVIII dentro desta ermida), continuando o nosso passeio por caminhos inseridos entre o Vale de Alcube e o Vale dos Picheleiros.

No **Moinho do Cuco** percebemos que o horizonte pode não ter limites e temos a sensação de ter a Arrábida na nossa mão. Ao fundo Lisboa e toda a Península de Setúbal aos nossos pés.

No final da caminhada, na **Quinta Velha**, aprendemos a fazer o famoso **Queijo de Azeitão** – que é produzido a partir de leite de ovelha cru, ao qual apenas se junta cardo (para a coagulação) e sal. A cura é efectuada num período mínimo de 20 dias, sendo os queijos diariamente virados e lavados, para que a crosta se mantenha lisa e limpa.

Pelas 13:30 horas terminámos a caminhada. P.L.



Criada a Equipa de Projectos Internacionais

- [Active projects](#) (8)
- [Finishedprojects](#) (13)

Na última reunião do Comité Mundial (CM) que teve lugar em Março de 2009, o CM decidiu formar uma equipa para manter actualizados os registos sobre os **Projectos Internacionais** que a ISGF e os seus membros estão a desenvolver por todo o mundo, proporcionando a todos os membros da ISGF e outros interessados a oportunidade de contribuir para essas actividades.

Existem **duas razões** essenciais para a tomada desta medida.

Primeiro, a proveniência dos nossos membros é tão vasta e diversa que esta acção lhes vai permitir uma maior liberdade de escolha relativamente aos Projectos que cada um prefere apoiar, pois todos sabemos que os jovens hoje em dia gostam de poder escolher livremente de que modo podem contribuir para um mundo melhor.

Segundo, o CM está empenhado em promover a ISGF junto de potenciais novos membros e apoiar a Organização Mundial do Movimento Escotista (WOSM) e a Organização Mundial de Escoteiras e Guias (WAGGGS). Ao criar um registo actualizado poder-se-há mostrar como e onde estão a ser investidos os fundos angariados junto dos nossos membros e apoiantes. Uma maior rastreabilidade dos fundos obtidos e da forma como estes são usados irá também demonstrar mais claramente à WOSM e à WAGGGS que estamos a apoiar activamente os nossos jovens, uma forma de abertura que pensamos poder ajudar a atrair novos membros.



Inauguração do Grupo n. 240 (Fradelos)

Mais um Grupo na grande fraternidade mundial do escotismo! Parabéns aos seus escoteiros e dirigentes.

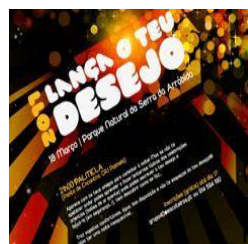


Grupo 210 (Fernão Ferro) colaborou em campanha de recolha de sangue no dia 27 de Fevereiro



Aniversário do Grupo 189 (Vialonga)

Nos dias 19 e 20 de Abril, o Grupo 189 (Vialonga) celebrou o seu 13º aniversário juntando os atuais e antigos elementos em dois dias bem passados, numa demonstração de que a chama do 189 continua bem viva. Parabéns!



“Lança o teu desejo” no Grupo 40 (Palmela)

Mais de cem pessoas aderiram à iniciativa promovida pelo Grupo 40 (Palmela) numa noite bem passada e com muitos balões cheios de mensagens.



A CONFERÊNCIA NACIONAL DA AEP

Realiza-se em 7 e 8 de Maio, em Oeiras

É grande a azáfama nos preparativos para o



ACNAC 2011

O grande acontecimento do 100º aniversário do Escotismo em Portugal, que terá lugar de 1 a 7 de Agosto em ARCA, no sopé da Serra do Caramulo

NINGUÉM DEVERÁ FALTAR!



ISGF faz chegar novo carregamento ao Haiti

Linda Bates, a coordenadora deste Projecto Internacional, levou ao Haiti um novo carregamento, com a ajuda de cinco voluntários.

A intenção era entregar este carregamento muito mais cedo, mas devido aos desastres naturais e à instabilidade política esta acção teve de ser adiada. **Dezasseis voluntários** separaram, etiquetaram e acondicionaram medicamentos no valor de **150.000,00 dólares americanos** em 15 malas com cerca de 300 kg.

No dia **23 de Janeiro de 2011** estas malas ficaram prontas para transportar e passar pelos controlos alfandegários. A equipa de cinco voluntários voou de Toronto para a Florida nesse mesmo dia, onde embarcou num cruzeiro a preços reduzidos para o Haiti. A burocracia e a documentação necessária na estância aduaneira dos Estados Unidos ainda lhes provocaram bastantes dores de cabeça.

À chegada ao porto de Labadee, na costa norte do Haiti, a equipa teve ainda de providenciar o desalfandegamento do material na aduana Haitiana, antes de poderem encontrar-se com o motorista da localidade de Grison Garde que já tinham previamente contratado para carregar os medicamentos em Labadee.

A equipa conseguiu cumprir a promessa de levar medicamentos e material escolar para o Haiti, mas ainda não foi possível, desta vez, levar material Escotista/Guidista, pelo que vão continuar a trabalhar até Janeiro de 2012 para terminar o projecto.

Este carregamento incluiu: **material médico, livros escolares, produtos de higiene dentária, óculos, vitaminas, suplementos de cálcio e proteínas para crianças, produtos alimentares para as escolas e 10 mantas especialmente feitas por voluntários.**

Neste momento já é possível produzir **água potável** em Grison Garde devido aos donativos da **Paróquia de St. Edwards, Waterloo, Iowa, Estados Unidos e da ISGF.**

Todos os custos da viagem foram suportados por cada um dos voluntários. Agradecemos a todos os que apoiaram este projecto.



Fotografia tirada em Labadee, Haiti. Da esquerda para a direita: Lise Woods, Doug Lovegrove, Deb Lovegrove, Linda Bates, Matt Hutcheon

Desde o terramoto que assolou a região, a ISGF já conseguiu fazer chegar ao Haiti **370.000,00 dólares americanos de material médico e escolar**, estando já à espera de ser enviado material no valor de **400.000,00 dólares americanos.**

Agradecemos especialmente à (empresa de navegação) Royal Caribbean International e à WestJet (companhia aérea canadiana) por todo o apoio que têm dado aos nossos esforços.

ACAMPAMENTO DA ANSGU NO AZERBAIJÃO

»»»

O grupo do Ramo Central (Central Branch) constituído pela União Nacional de Escoteiros e Guias do Azerbaijão-ANSGU, organizou com sucesso um acampamento Escotista em Bakuriani, Geórgia, que contou com a participação de mais de

ISGF preocupada com as zonas afectadas no Japão

É com grande preocupação que o Comité Mundial da ISGF tem vindo a acompanhar a situação no Japão desde aquela **sexta-feira, 11 de Março de 2011.** O terramoto com magnitude 8,9 que se fez sentir no Japão ceifou milhares de vidas, destruiu cidades e deu origem a ondas gigantes sob a forma de tsunamis que atingiu o Japão.

A **Associação de Escoteiros e Guias do Japão**, sediada em Tóquio, referiu que o impacto do desastre foi de tal modo avassalador que ainda estão a tentar avaliar as necessidades reais e o que podem fazer enquanto Associação Escotista e Guidista. Assim que tiverem mais novidades irão actualizando a situação na sua página na Internet.



Na foto: O Grupo de Escoteiros de Toby (120) cancelou todas as actividades Escotistas e está a proceder à angariação de fundos.

Também a **Associação de Escoteiros do Japão** está a tentar confirmar a segurança de todos os seus membros e familiares através das Chefias Regionais dos municípios afectados. No entanto, uma vez que as redes de telecomunicações e transportes dentro e fora das áreas afectadas ainda apresentam algumas limitações, não conseguiram, até ao momento, obter muitas informações. Em articulação com as autoridades locais estão a preparar-se para enviar voluntários para ajudar as vítimas e na recuperação das zonas afectadas.

O Comité Mundial da ISGF está em contacto com **Toby Suzuki**, um dos nossos membros japoneses do Ramo Central, que nos informou que o país se encontra ainda num estado bastante caótico devido à grande abrangência da zona mais afectada pelo desastre. Solicitou-nos que aguardássemos mais algumas semanas até que as Associações de Escoteiros e Guias pudessem realizar um inventário das necessidades que permita avaliar o tipo de ajuda que podemos prestar-lhes. A ISGF irá lançar em breve um fundo para este fim e enviará aos seus membros todos os pormenores sobre as formas de contribuição. Iremos disponibilizando mais informações na nossa página na Internet, à medida que estas fiquem disponíveis.

60 pessoas, provenientes do Azerbaijão, Geórgia e Noruega. Esta actividade proporcionou às famílias com seus filhos, escoteiros e pais, membros da ANSGU e jovens dirigentes com os seus escoteiros a oportunidade de desenvolver actividades no exterior e ateliers sob o tema do Inverno. Graças aos membros da ANSGU este evento foi um enorme sucesso, tornando mais visível a acção deste grupo do Ramo Central. Os seus membros estão muito orgulhosos por pertencer à ISGF e fazer parte de uma organização internacional.





VENTOS DE ESPANHA

NOVO EXECUTIVO NACIONAL DA AISG - ESPANHA

Na passada Assembleia Extraordinária, celebrada em 13 de Março em Madrid foi eleito por unanimidade o novo executivo da AESG para o período 2011-2014, que fica assim constituído:



Presidente:
Andrés Roman
Vice-presidente:
Juana María Montes
Secretário:
Manuel Antonio Conde
Tesoureiro:
Manuel Guerrero

Secretaria Internacional: Concepción Bergasa

Ramo Central: Tomás Barber

Formação: Antonia Fernández

COMEÇAR UMA NOVA ETAPA

... e começa uma nova etapa... sem descanso, recolhemos o testemunho que nos deixam e agradecendo o que está feito, que nos parece muito e bem, iniciamos a nossa marcha...

Felizes e entusiasmados... conhecedores da responsabilidade contraída... ir na frente... abrir caminho... marcar o passo... orgulhosos de ser e fazer escotismo adulto, plural e com marcada vocação de serviço... a nossa forma e estilo... sentindo-nos uma vez escoteiro sempre escoteiro... disponíveis, alerta, preparados para enfrentar desafios, saltar obstáculos...

Agradecidos a todos e a cada um por sermos dignos de confiança, sentindo-nos parte de uma fraternidade mundial, onde há lugar e espaço para ti, para mim e para muitos mais... e com a melhor predisposição empreendemos a procura em resgate incansável da história do escotismo, para construir um presente promissor... no que te encontres, em que nos encontremos... e sempre, sempre com a tua ajuda... OBRIGADO (in Trebolis)

SAUDAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE FEDERAL

Saudações cordiais e afectuosas, mas sobretudo escoteiras. É motivo de satisfação poder dirigir-vos estas letras, as minhas primeiras palavras escritas como presidente da AISG – Espanha, através da nossa publicação “Trebo-Lis”.

Neste começo, não seria justo esquecer o Executivo que acaba de sair, ao qual envio um sentido agradecimento pelo tempo e esforço dedicado à nossa federação: obrigado, muito obrigado.

Como sabeis, iniciamos uma nova etapa com um programa ambicioso, estruturado e com marcada vocação de serviço. Um plano de trabalho fixado num marco claro e definido: o desenvolvimento do Escotismo Adulto em Espanha, no qual se incluem objectivos e acções destinadas a melhorar as seguintes áreas:

1. Amizade Internacional escotista e guidista (AISG), entendidas como acções a nível federativo e associativo, tanto nacional como internacionalmente.
2. Escotismo e Guidismo Juvenil, entendidos como actuações dirigidas a promover e apoiar o Escotismo e Guidismo.
3. Sociedade e meio ambiente, entendidos como o conjunto de acções sociais e ambientais dirigidas a melhorar o planeta e os seus habitantes, propósitos desenvolvidos amplamente no programa aprovado pela Assembleia e objecto da nossa candidatura, para o que esperamos contar com a vossa colaboração e ajuda directa.

Estou confiante que poderei contar contigo activamente, esperando ver-te em breve em qualquer actividade da nossa AISG.

Uma forte canhota

Andrés Román Onsalo

Presidente Federal da AISG –Espanha

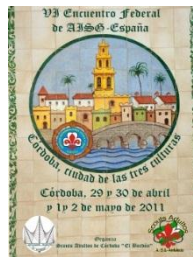
REORGANIZAÇÃO DO ESCOTISMO E GUIDISMO ADULTO EM MADRID – 2º Encontro

No passado dia 20 de Fevereiro, teve lugar o segundo encontro de escoteiros e guias adultos madrilenos com vista à reorganização da Associação de Escoteiros e Guias Adultos de Madrid.

A este encontro assistiram membros da Guilda “Amorós” e da Guilda “Árbol Blanco”, assim como membros do Executivo Central da AISG – Espanha.

Houve troca de ideias e de experiências vividas na criação das respectivas Guildas, chegando-se ao compromisso de continuar trabalhando nesta linha.

As próximas actividades a desenvolver em conjunto são a participação na “Mesa Redonda sobre a realidade do escotismo e guidismo adulto”, a assistência à Assembleia Federal da AISG-Espanha, assim como novas jornadas de convivência e conhecimento mútuo.



CORDOVA

29 /Abril a 2 /Maio

VI Encontro Federal da AISG – Espanha

No dia 30 terá lugar a Assembleia
Federal da AISG - Espanha

F.A.E.P.

FRATERNAL DOS ANTIGOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 – 1º. – 1200-430 Lisboa

Tel. 00 351 213477025

faep.nacional@gmail.com

<http://faep.blogspot.com> <http://antigosescoteiros.blogspot.com>

